



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

31/03/2025

No Relatório Focus divulgado nesta segunda-feira, houve revisão para baixo nas projeções de crescimento econômico e câmbio, enquanto a inflação dá sinais de acomodação. Na semana passada, o Copom divulgou uma ata com tom mais duro, refletindo preocupação com o cenário inflacionário, ainda que reconheça indícios de desaceleração da atividade. As autoridades destacaram a elevada incerteza no curto prazo e alertaram para o risco de depreciação cambial em economias emergentes diante de mudanças no cenário externo. Mesmo assim, o comitê indicou redução no ritmo de aperto monetário, ao invés de uma

pausa, levando em conta os efeitos defasados das decisões anteriores. Complementando essa comunicação, o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), o Banco Central projeta inflação de 3,9% para o terceiro trimestre de 2026, acima da meta, reforçando que a interrupção do ciclo de alta seria inadequada. O documento também trouxe dois boxes com análise mais branda da atividade, destacando que a projeção de crescimento do PIB caiu de 2,1% para 1,9%, devido ao componente cíclico mais sensível à política monetária. Apesar de um possível crescimento forte no 1º trimestre, o Copom entende que a economia está em desaceleração,

o que pode limitar uma alta maior da Selic. A inflação de 2024 foi pressionada por bens importados, inércia, hiato do produto positivo e expectativas elevadas — fatores parcialmente compensados pela queda do petróleo. As projeções para a Selic seguem em 15,00% ao ano em 2025 e 12,25% em 2026.

Os dados recentes de inflação indicam que o IPCA-15 de março subiu 0,64%, levemente abaixo da expectativa de 0,70%. Entre os núcleos, os serviços subjacentes tiveram comportamento benigno, puxados por aluguel residencial, enquanto os industriais foram influenciados por higiene pessoal.

A surpresa de baixa concentrou-se em industriais, sugerindo que o repasse cambial pode ser menos intenso que o esperado. As projeções para o IPCA se mantiveram em 5,65% para 2024 e 4,50% para 2025. Já o IGP-M recuou para 5,14% este ano e 4,50% no próximo. As estimativas para preços administrados seguem em 5,06% em 2025 e 4,28% em 2026. A valorização do real também contribui para aliviar a inflação. Com o Copom indicando pelo menos mais uma alta da Selic, o diferencial de juros tende a atrair capital externo e fortalecer a moeda brasileira. Isso levou à revisão da taxa de câmbio para 2025, de R\$

5,95/US\$ para R\$ 5,92/US\$, com a projeção para 2026 mantida em R\$ 6,00/US\$. As previsões para a balança comercial foram levemente ajustadas. O superávit estimado para 2025 caiu de US\$ 75,40 bi para US\$ 75,00 bi, enquanto para 2026 subiu de US\$ 79,20 bi para US\$ 79,40 bi. O déficit em transações correntes aumentou de US\$ 55,80 bi para US\$ 56,00 bi em 2025, e caiu de US\$ 50,60 bi para US\$ 50,40 bi em 2026. O resultado de fevereiro influenciou esses números, com déficit de US\$ 8,8 bilhões, ante US\$ 3,9 bilhões no mesmo mês de 2024.

No acumulado de 12 meses, o déficit em conta corrente atingiu US\$ 70,2

bilhões (3,3% do PIB), ante US\$ 61,2 bilhões (2,8% do PIB) no ano anterior. Apesar disso, o Investimento Direto no País (IDP) segue robusto: somou US\$ 72,5 bilhões (3,4% do PIB), levemente acima dos US\$ 71,1 bilhões (3,2% do PIB) registrados em 2024, indicando persistência do interesse externo na economia brasileira. A taxa de desemprego caiu de 6,6% para 6,5% no trimestre encerrado em fevereiro.

A massa salarial real avançou 0,8%, impulsionada pelo crescimento do emprego e pelo aumento de 0,4% no rendimento médio. O mercado de trabalho segue resiliente, com transição do emprego informal para o formal. Ainda assim, a projeção de crescimento do PIB para 2025 recuou de 1,98% para 1,97%, sendo mantida em 1,60% para 2026.

A semana começa com a divulgação de importantes indicadores a partir de quarta-feira (02/04), com foco no fluxo cambial estrangeiro e nos dados da produção industrial no Brasil. No

cenário internacional, o destaque será o payroll, principal relatório de emprego dos EUA, que sai na sexta-feira (04), encerrando a semana sob forte atenção dos mercados. No Brasil, o IGP-DI de março e a balança comercial também ganham relevância no acompanhamento da inflação.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					28/03/25	21/03/25	28/02/25	27/12/24	05/01/24	28/03/25	21/03/25	28/02/25	27/12/24	05/01/24
3	PIB	3,40%	-	3,40%	1,97%	1,98%	2,01%	2,01%	2,00%	1,60%	1,60%	1,70%	1,80%	2,00%
3	PIB Indústria	3,28%	-	3,28%	1,50%	1,50%	1,50%	1,83%	1,88%	1,37%	1,37%	1,37%	1,80%	1,94%
3	PIB de Serviços	3,67%	-	3,67%	1,70%	1,75%	1,90%	1,85%	1,95%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,95%
3	PIB Agropecuário	-3,21%	-	-3,21%	5,90%	5,85%	5,25%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	0,16%	3,70%	5,65%	5,65%	5,65%	4,96%	3,50%	4,50%	4,50%	4,40%	4,96%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	0,27%	7,31%	5,14%	5,53%	5,60%	4,87%	3,98%	4,50%	4,52%	4,52%	4,07%	4,00%
1	SELIC	11,77%	13,15%	11,06%	15,00%	15,00%	15,00%	14,75%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	12,00%	8,50%
1	Câmbio	6,19	0,00	4,65	5,92	5,95	5,99	5,96	5,00	6,00	6,00	6,00	5,90	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,14%	0,00%	50,99%	65,75%	65,75%	65,86%	67,00%	66,40%	70,11%	70,20%	70,33%	70,80%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-55,97	0,00	-48,35	-56,00	-55,80	-52,50	-50,00	-43,00	-50,40	-50,60	-50,00	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	66,22	0,00	56,27	75,00	75,40	76,80	74,29	66,59	79,40	79,20	79,05	78,00	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	0,00	56,66	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	74,50	74,90	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	-1,52%	1,98%	5,06%	5,06%	4,99%	4,40%	4,00%	4,28%	4,28%	4,19%	4,00%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 28/03/2025

Notas: 1- dados até fevereiro/25; 2- dados até janeiro/25; 3- dados até dezembro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br